

2 CLASSIFICAR AS VACAS PELA CONDIÇÃO CORPORAL

A condição corporal é uma maneira de avaliar, numa escala de 1 a 5, quanto a vaca está gorda ou magra. É uma estimativa simples da quantidade de gordura subcutânea da vaca. A condição corporal é uma ferramenta muito importante para o manejo de vacas leiteiras, pois permite avaliar, indiretamente, a condição nutricional do animal, pela observação e estimativa da massa muscular e da quantidade de gordura corporal.

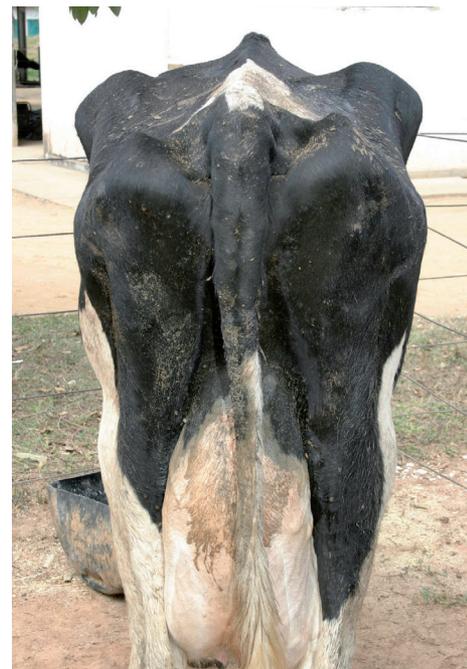
2.1 CONHEÇA O ESCORE CORPORAL

A condição corporal é avaliada pela visualização de extremidades ósseas, como ísqueos, íleos, sacro, vértebras lombares, costelas e inserção da cauda. Essas extremidades ósseas são avaliadas quanto ao grau de cobertura de gordura e quão proeminentes elas estão.

▼ ESCORE DA CONDIÇÃO CORPORAL 1 (MUITO MAGRA)

As vacas de escore 1 apresentam-se debilitadas, raquíticas, enfraquecidas e excessivamente magras, observando-se:

- profunda atrofia muscular;
- olhos fundos;
- ossos da anca (ísqueos e íleos), sacro e vértebras lombares proeminentes e sem cobertura muscular;
- pele penetrando entre os ossos das vértebras transversas lombares;
- costelas bem visíveis e individualizadas;
- ausência total de gordura palpável ou visível sobre os ossos da anca (ísqueos e íleos), sacro, costelas e espinha dorsal.



Escore da condição corporal 1 (muito magra)

▼ ESCORE DA CONDIÇÃO CORPORAL 2 (MAGRA)

As vacas de escore 2 apresentam-se com aspecto de subnutridas, observando-se:

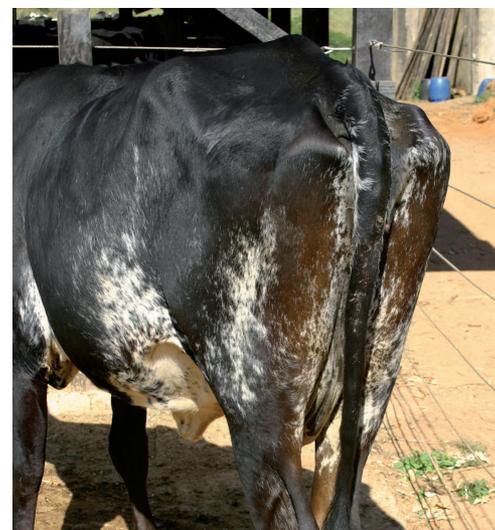
- atrofia muscular pouco pronunciada;
- ossos da anca e das vértebras lombares ainda protusos e proeminentes;
- as costelas continuam visíveis e individualizadas, com a pele firmemente aderida ao tecido de baixo;
- pouca ou nenhuma gordura palpável sobre os ossos da anca, costelas e espinha dorsal.



▼ ESCORE DA CONDIÇÃO CORPORAL 3 (REGULAR)

As vacas de escore 3 apresentam-se moderadamente nutridas, observando-se:

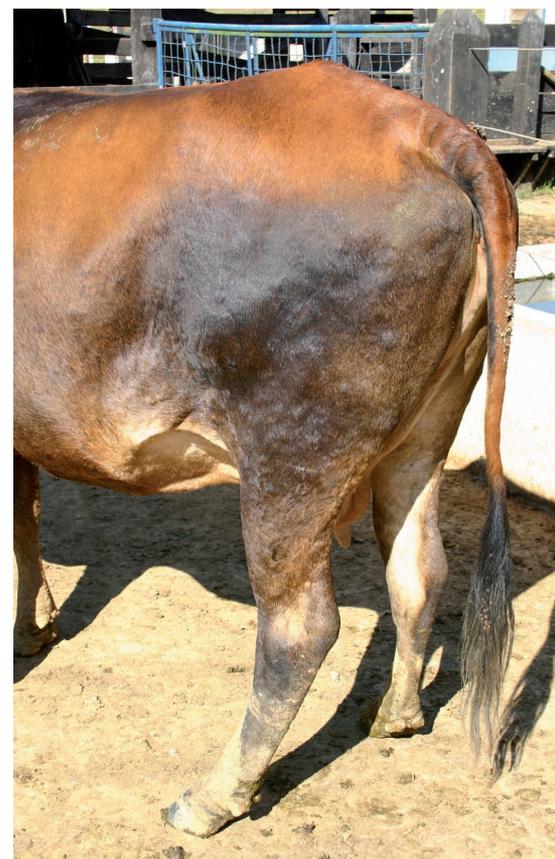
- ausência de atrofia muscular;
- ossos da anca com pouca ou nenhuma proeminência;
- as costelas praticamente não são individualizadas, e a pele sobre elas pode ser facilmente elevada;
- quando se palpa os ossos da anca, é possível identificar músculos e um pouco de gordura sob a pele nos ossos da anca, costelas e inserção de cauda.



▼ ESCORE DA CONDIÇÃO CORPORAL 4 (BOA)

As vacas de escore 4 apresentam-se com boa aparência, observando-se:

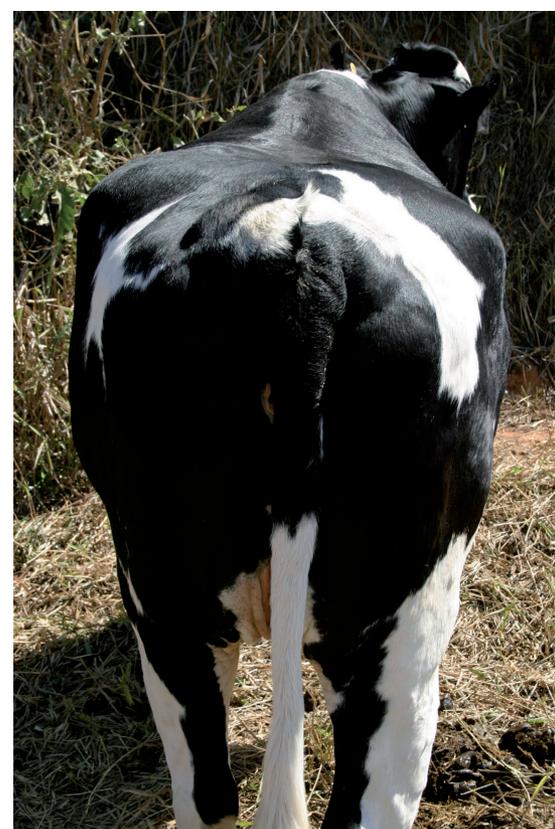
- estruturas ósseas visíveis, mas não proeminentes;
- quando se palpa as costelas, ossos da anca e espinha dorsal, observa-se considerável acúmulo de gordura, mas os ossos ainda são palpáveis.



▼ ESCORE DA CONDIÇÃO CORPORAL 5 (GORDA)

As vacas com escore 5 apresentam:

- grande depósito de gordura sobre as costelas, espinha dorsal, ossos da anca e ao redor da inserção da cauda;
- quando os animais são palpados, a camada de gordura dificulta a identificação das estruturas ósseas, como exemplo, a identificação e o isolamento das costelas.



Atenção: Os escores de 1 a 5 podem ser subdivididos à medida que aumenta a prática da pessoa que avalia a condição corporal. Assim, com a experiência, o avaliador pode atribuir notas intermediárias, como 2,5 e 3,5, aprimorando a avaliação.

2.2 AVALIE A CONDIÇÃO CORPORAL

A condição corporal deve ser avaliada ao parto, durante a lactação e à secagem.

Ao parto, a condição corporal permite uma previsão de como será o futuro produtivo e reprodutivo da vaca, uma vez que, parindo em boa condição corporal, produz mais leite e retorna mais rapidamente ao cio depois do parto.

Após o parto, no início da lactação, a vaca passa por uma fase de balanço energético negativo, necessitando de mais energia para produzir leite e se manter do que a energia que ela obtém via ingestão da dieta. Assim, as vacas mobilizam reservas corporais para manter a produção de leite e, conseqüentemente, emagrecem, reduzindo a condição corporal.

Durante a lactação, a avaliação da condição corporal permite monitorar o manejo nutricional, com o objetivo de minimizar a perda de condição corporal no início da lactação.

À secagem, a condição corporal permite avaliar o manejo nutricional no terço final da lactação e a preparação da vaca para a próxima lactação.

2.2.1 COLOQUE AS VACAS EM LOCAL BEM ILUMINADO (NÃO SOMBREADO)



2.2.2 AVALIE OS ANIMAIS INDIVIDUALMENTE



2.2.3 ATRIBUA VALORES NUMÉRICOS, DE 1 A 5 (ESCORES DA CONDIÇÃO CORPORAL)



2.3 RELACIONE A CONDIÇÃO CORPORAL COM O ESTADO REPRODUTIVO DA VACA

A condição corporal deve ser relacionada com o estado reprodutivo da vaca. Não se espera a ocorrência de cio em vacas recém-paridas com condição corporal menor do que 3. Apenas cerca de 20% das vacas com condição corporal abaixo de 3 apresentam cio nos primeiros 100 dias de lactação, sejam elas vacas de alta, média ou baixa produção.

Durante a lactação, a vaca passa por períodos de perda e ganho de peso. No início da lactação, acontece uma fase chamada de balanço energético negativo. Nessa fase, a vaca gasta mais energia para se manter e produzir leite do que aquela energia consumida através dos alimentos. Para compensar essa diferença, a vaca mobiliza reservas de gordura corporal, o que permite a manutenção de elevada produção de leite no início da lactação, podendo, no entanto, comprometer sua condição física. Para minimizar esse transtorno, a condição corporal ideal ao parto, em vacas de raças puras, como a Holandesa, é entre 3,25 e 3,5, enquanto que, em vacas mestiças, a condição corporal ao parto deve ser um pouco maior, entre 3,5 e 4. Uma adequada condição corporal ao parto aumenta a produção de leite no início da lactação e garante um rápido retorno ao cio e elevada fertilidade. Vacas que parem com condição corporal abaixo da recomendada, além de demorarem a retornar ao cio após o parto, podem ter comprometida a sua produção de leite.

Para uma boa eficiência reprodutiva após o parto, a vaca não deve perder mais do que 0,5 ponto de condição corporal, ou seja, se parir com escore 3,5 pode perder peso e reduzir a condição corporal para 3,0, sem prejuízo para o retorno ao cio após o parto. Entretanto, em condições de manejo nutricional deficiente, pode acontecer uma perda de 1 ponto ou mais de condição corporal. Nesses casos, a eficiência reprodutiva vai ser prejudicada, porque a vaca vai demorar um longo tempo para retornar ao cio.

Vacas com regular ou boa condição corporal (escores 3 e 4) quase sempre estão prenhes ou ciclando (apresentando cio). Por outro lado, vacas gordas (escore >4) quase sempre necessitam de maior número de serviços/concepção.

